

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

O auto que se segue é intitulado Breve Sumário da História de Deos. Foi representado ao muito alto e muito poderoso rei dom João, o terceiro deste nome em Portugal, e à sereníssima e muito esclarecida rainha dona Caterina, em Almeirim. Na era do Senhor de 1527.

061

Entra um Anjo e a modo de argumento diz o seguinte intróito:

Ainda que todas as cousas passadas  
sejam notórias a vossas altezas  
a história de Deos tem tais profundezas  
que nunca se perdem serem recontadas.  
E porque o tenor 5  
da ressurreição de nosso senhor  
tem as raízes naquele pomar  
ao pé daquela árvore que ouvistes contar  
onde Adão se fez pecador  
convém se lembrar. 10

Por tanto o exórdio do auto presente  
começa tratando desde a criação  
e como Lucifer tomou grã paixão  
de Deos criar mundo tam resplandecente.  
E assi a enveja 15  
e a sua malícia d'enveja sobeja  
por ver vossos padres assi nobrecidos  
feitos gloriosos tam esclarecidos  
que nam pelos olhos lhe armaram peleja  
mas pelos ouvidos. 20

Entrará primeiro o muito soberbo  
Lucifer anjo que foi dos maiores  
e Belial e Satanás senhores  
de muita maldade de verbo a verbo.  
Agora vereis 25

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

o que per diversos doutores lereis  
d'ab enício mundi até a ressurreição  
à qual se enderença a final tenção. 061'  
Dos versos seguintes nam vos enfadeis  
que breves serão. 30

Entra Lucifer, o maioral do inferno, e com ele Belial, meirinho de sua corte, e Satanás, fidalgo de seu conselho, e depois de assentado diz:

Lucifer Venho herege do mundo que fez  
o Deos lá de cima tam longo e tam passo  
feito de nada por tanto compasso  
tal que pasmado fico eu desta vez.

Belial Mais é d'espantar 35  
do homem e molher que fez no pomar.

Lucifer Isso queria eu agora dizer  
porque daqueles podem proceder  
tantos espíritos que possam ganhar  
o que fomos perder. 40

Hajamos conselho sobre esta façanha  
que Deos nam nos há de leixar acuar  
todo seu feito é fazer-nos pesar  
além de deitar-nos de sua companhia.

Belial Assi me parece. 45

Satanás De Adão e Eva que mal nos recrece?

Belial Dar Deos a eles o que nos tomou.

Satanás Dar Deos a eles o que nos tomou?

Belial Nam cuides tu al que este é o alicece  
em que se fundou. 50

Satanás Pois que remédio que este mal é muito?

Lucifer Deos lhe mandou mandado mui forte  
sob pena de dores, trabalhos e morte  
que nam lhe tocassem em um certo fruto  
fruto da ciência 55

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

porque perderão sua ãnocência  
angélica em parte subtil e ãmortal  
e a posiçãõ do paraíso terreal.  
Isto em pecando a primeira audiência  
sentença final. 60

Vai tu Satanás por embaixador  
eu te dou meu comprido poder 062  
e vai-te a Eva porque é mulher  
e dize que coma nam haja temor.  
E como avisado 65  
lhe fala cortês e mui repousado  
mostrando-te alegre com todo seu bem  
e seu muito amigo maior que ninguém  
minte-lhe largo e dá-lhe o cuidado  
que agora nam tem. 70

Vem tomar graça pois hás de pregar  
à mais avisada senhora do mundo  
eu te outorgo meu poder facundo  
nam hajas dó dela faze-a fiar.  
Destruí-la asinha 75  
nem por fermosa nem por ser rainha  
nam olhes por nada aperta com ela  
que como a venceses sem ti mesma ela  
fará ao marido cobrir-se de tinha  
e muito mais que ela. 80

Satanás Em que figura lhe falarei bem?  
Lucifer Faze-te cobra por dissimular  
por que pareças do mesmo pomar  
que sabes das frutas as graças que tem.  
Porque hás de dizer: 85  
senhora fermosa deveis de saber  
que aquela fruta que vos foi vedada  
oh quanta ciência em si tem cerrada.

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Satanás Já vos entendo, nam faleis mais nada  
leixai-me fazer. 90

Partido o tentador Satanás, Belial, anojado d'enveja porque Lucifer o nam mandou a ele, diz:

Crede ãa cousa senhor Lucifer  
que nam há i pena que seja igual  
àquela que sente o grande oficial  
quando ninguém lhe dá que fazer.  
Eu sam dos primeiros 95  
o vosso leal antre os cavaleiros  
e mais sou meirinho desta vossa corte  
vós nam fazeis guerra em que eu faça sorte 062'  
e sendo meirinho sem prisioneiros  
me pesa de morte. 100

E fostes mandar Satanás agora  
com todo poder de vosso vigor  
acrecentado por embaixador  
ao novo senhor e nova senhora  
porém a mim não. 105  
Se lá me mandáreis me houvera por cão  
se não os fizera por força pecar  
logo per força os fizera tragar  
quantas maçãs naquela árvore estão  
sem as mastigar. 110

Lucifer Onde força há perdemos dereito  
que o fino pecado há de ser de vontade  
formando desprezo contra a majestade  
e nam serão nossos se for doutro jeito.  
E porque é errar 115  
mandar o soberbo a negociar  
cousas que hão de ser feitas per manha  
nam te mandei que a fúria nam ganha

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

mas doces palavras e dissimular  
faz toda façanha. 120

Satanás sei que os fará pecar  
per suas vontades segundo é manhoso  
e mui lisonjeiro e fala mimoso  
e sabe mentir com graça e com ar.  
E se ele acabasse 125  
convém a saber que me derribasse  
aqueles monarcas do mundo primeiros  
tu terias soma de prisioneiros  
meu fogo também em que se ocupasse  
e meus cozinheiros. 130

Vem o tentador Satanás com muita alegria porque leixa acabado seu negócio e diz:

Senhor Lucifer prazer i nam há  
que dê pelos pés ao vencimento  
alegrai-vos muito e o nosso convento  
que vosso desejo comprido está. 063  
Já são derrubados 135  
Adão e Eva os primeiros casados  
voltas as vodas em pranto mui forte  
o gozo em lágrimas, a alegria em morte  
a vida em suspiros, prazer em cuidados  
ventura sem sorte. 140

É já convertida esperança em temores  
em pena também a seguridade  
repouso em suor e a liberdade  
deixo-a cativa em vivas dolores.  
E o paraíso 145  
lhes fica bem longe de seu pouco siso  
e é pera rir de seu desatino  
porque o fruto era pequenino

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

e pera fazerem tal reino deviso  
nam era tam fino. 150

Porém crede vós que são destroídas  
duas criaturas mui maravilhosas  
muito acabadas e tam graciosas  
que tarde verão outras tais nascidas.  
Enfim que senhor 155  
comerão seu pão com grande suor  
seu mal tem já certo, o bem duvidoso.  
Oh como andava Adão tam mimoso  
e Eva coberta de grande resplendor  
mas eu fui ditoso. 160

Lucifer Faço-te duque e meu capitão  
dos reinos do mundo até sua fim  
pois os pais venceste, os filhos assi  
trabalha e procura que venham à mão.  
Que poderá ser 165  
que alguns farão tam grande prazer  
ao Deos ofendido com tanta vontade  
que da sua ira farão piedade  
e sua justiça farão converter  
em benignidade. 170

Satanás Bofá meu migos, já eu estou cevado  
nenhum que nascer nam me há d'escapar  
oh quantas manhas que sei de lutar 063'  
e quantos enganos que tenho estudado.  
Venha embora 175  
o rico ou pobre senhor ou senhora  
ou será vilão ou frade ou freira  
de todas as sortes lhe sei a maneira  
nam falemos nisto já mais por agora  
que feita é a pesqueira. 180

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Entra um Anjo com um relógio na mão e traz consigo o Mundo vestido como rei e o Tempo diante como seu veador, e diz o Anjo:

Deus cui proprium est miserere  
porque o seu próprio é perdoar  
de toda a sanha nam quer executar  
e a sũma bondade assi lho requiere.  
Ca Deos é grandeza 185  
e é poderio e é fortaleza  
e sabedoria virtude e verdade  
glória: tudo isto tem de propriedade  
e estas dignidades tem por natureza  
usar piedade. 190

E porque o pecado é em si temporal  
e a bondade de Deos é infinda  
procede em grandeza a toda cousa finda  
e ser poderoso é seu natural.  
A justiça porém 195  
quando executa nam cuida ninguém  
que é com mil partes o que merecia.  
Adão é deitado de sua alegria  
porque por seu mal nam pode c'o bem  
que Deos lhe queria. 200

E porém com tudo piadoso tornado  
manda-te Mundo agasalhar a Adão  
e todos aqueles que procederão  
de sua semente de qualquer estado.  
E lhes dê folgança 205  
e todas as cousas em muita abastança:  
os peixes que vão per carreiras do mar  
as aves que andam as vias do ar 064  
ovelhas e bois e toda avondança  
os leixa lograr. 210

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Porque ainda que são pecadores  
nam tem outro padre senam o senhor  
que nam quer a morte ao pecador  
mas antes que viva e lhe dê louvores.  
E a ti porém 215  
manda-te Tempo que temperes bem  
este relógio que te dou das vidas  
e como as horas forem compridas  
de que fez mercê a vida d'alguém  
serão despedidas. 220

Assi que tu Mundo os agasalharás  
e Satanás os aconselhará  
o Tempo e relógio os despedirá  
a Morte fará o que tu verás.  
Eis aqui vem 225  
o padre Adão e Eva também  
e como saudosos do seu paraíso  
com dor dolorosa de tal imprevisto  
assi desterrados de todo seu bem  
vem falando nisso. 230

Eva Oh como os ramos do nosso pomar  
ficam cobertos de celestes rosas  
ó doces verduras ó fontes graciosas  
quem nunca vos vira pera se lembrar.  
Adão Lembremo-nos ora 235  
de nosso remédio molher e senhora  
porque isto é o que havemos mister.  
Eva Oh senhor quem pode cobrar tal perder  
que possa perder lembrança mea hora  
de tanto prazer. 240

Adão Poderoso é o padre na glória dos céus  
poderoso é o padre no nosso paraíso  
poderoso é o padre neste triste abiso

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

- em todo lugar poderoso é Deos  
e nam vos mateis. 245
- Eva Segundo o que sinto vós senhor quereis  
que queira sofrer e meu mal nam quer  
minha dor é grande e eu sou molher  
tam desconfiada como vós sabeis  
que devo de ser. 250 064'
- A dor e tristeza é no meu coração  
no meu coração está minha vida  
e na minha vida está minha ferida  
de que meus cuidados feridos estão.
- Adão Leixai-me dizer 255  
eu vos direi que haveis de fazer:  
ajuntai-me a soma de vossos cuidados  
aos meus tristes apaixonados  
e dai-mos a mim porque eu hei d'ir ter  
cuidados dobrados. 260
- Eva Senhor bem o creio mas vós bem ouvistes  
o que me disse o senhor dos senhores  
que eu pariria com mortais dolores  
a mais desterrada na terra dos tristes.  
Oh triste de mi 265  
cada um de nós penará por si  
vós tereis cuidados e eu muitos cuidados  
os nossos prazeres serão trabalhados  
oh quantos trabalhos teremos aqui  
por nossos pecados. 270
- Adão Dai ora lugar senhora querida  
que passe esse pranto e nós descansemos  
catemos abrigo em que nos abriguemos  
pois nos obrigámos a mísera vida.  
Façamos pendença 275  
cumpramos os termos de nossa sentença

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

pois nam comprimos o que nos compria  
paciência senhora que o nojo em perfia  
remédio nam causa nem tira doença  
mas antes a cria. 280

Mundo De vosso desastre me pesou assaz  
e como o Anjo aqui o contasse  
nunca tive cousa que mais me pesasse  
porém por engano tudo se faz.  
O diabo é demo 285  
porque é o rapaz tam sutil em estremo

065

Adão Quem sois vós que assi estais ornado?  
Mundo Eu sam o Mundo que remo meu remo  
em vosso cuidado. 290

Se vós nam houvésseis pesar em dizê-lo  
desejo saber por que via entrou  
aquele galante que vos enleou  
nam pera usá-lo mas pera sabê-lo.

Eva Senhor sabereis 295  
dizendo em soma o que me requereis  
que eu concebi neste meu spirito  
aqueles enganos do anjo maldito  
e assi concebida agora vereis  
o meu aperto. 300

Digo que prenhe minha alma e vida  
assi concebida do verbo corrupto  
desejei de prenhe fartar-me do fruto  
da árvore santa per Deos defendida.  
E como comi 305

Aparece a Morte. vedes ali senhor que pari  
vedes a minha triste paridura  
essa é a filha da mãe sem ventura

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

isto naceu da triste de mi  
por nossa tristura. 310

Adão Vedes aqui senhor Mundo a nossa  
parteira da terra herdeira das vidas  
senhora dos vermes guia das partidas  
rainha dos prantos a nunca ouciosa  
adela das dores 315  
a emboladeira dos grandes senhores  
cruel regateira que a todas enlea.

Mundo Nam vos espanteis de pessoa tam fea  
porque cada um desses lavradores  
colhe o que semea. 320

Tempo Ou que dizes, Tempo?  
Eu não digo nada  
eu lhes falarei lá na derradeira  
agasalh'-òs tu que é gente estrangeira.

Mundo Cortai dessa rama fazei a pousada  
e vá Adão cavar 325 065'l  
semeai das favas que haveis de suar  
comei dessa fruta amargosa montesa  
e fie da lã a primeira princesa  
até qu'essa Morte vos venha chamar  
e muito depressa. 330

Apartam-se do auto Adão e Eva e a Morte, e diz o Mundo:

Ora venha Abel seu filho carnal  
e nam façais conta aqui de Caim  
que como o homem é homem roim  
pera que é dele fazer cabedal?  
Abel é pastor 335  
amigo de Deos e bom servidor  
por isso lhe crecem a olho seus gados.  
Tempo Pois por que tem dias tam abreviados?

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Mundo São fundos segredos que tem o senhor  
pera si guardados. 340

Entra Abel pastor cantando o vilancete seguinte:

Vilancete.

Adorai montanhas o Deos das alturas também as verduras.	065c
Adorai desertos e serras floridas o Deos dos secretos o senhor das vidas. Ribeiras crecidas louvai nas alturas Deos das criaturas.	345  065d 350
Louvai arvoredos de fruto prezado digam os penedos Deos seja louvado. E louve meu gado nestas verduras o Deos das alturas.	355
Satanás Oh como cantas tam doce pastor quanta doçura que nasceu contigo conselho-te irmão senhor e amigo que te estimes muito pois és tal cantor. Bem é que te prezes tu és mais fermoso que teu pai mil vezes e se eu a ti fosse leixaria o gado que andas nos matos mui mal empregado	360  065'II  365

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

- mancebo desposto e nam te desprezes  
de ser namorado.
- Abel Queria ora mais fartar o meu gado 066  
sem fazer nojo nem perda a ninguém.
- Satanás Queres que engorde o teu gado bem 370  
sempre apacenta em pasto vedado.
- Abel Quem te mete a ti  
aconselhares outrem nem menos a mi  
sem te pedirem conselho nem nada?
- Satanás É tanta a virtude que tenho sobrada 375  
que sempre isto faço e fiz até aqui  
a cada passada.
- Abel Oh e tu gabas-te e fazes-te santo  
juro-te amigo que hipócrita és  
torna-te monge descalça esses pés 380  
e serás fino nessa arte dez tanto  
a isto te espero.
- Satanás Este é o homem que eu busco e quero  
muito desejo tua companhia  
e sem mais soldada com grande alegria 385  
prometo servir-te como escravo mero  
de noite e de dia.
- Tempo Despachai Abel parti pola fria  
que já vossas horas estão consumidas.
- Abel Oh Tempo tam curtas são aqui as vidas. 390  
Senhor agravais-me que ainda crecia.  
Nam há aqui justiça?  
Leixai-me Morte.
- Morte O Tempo me atiça.
- Abel Onde me levas?
- Morte Lá to dirão.
- Abel Mundo nam me vales?
- Mundo Está bem a mão. 395

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Tempo Pois nam se te escusa nam hajas preguiça  
nem tomes paixão.

Entra Abel na escuridade do limbo, e diz Abel:

Despois de viver vida trabalhada  
despois de passada tam mísera morte  
este é o descanso e este é o deporte400  
este é o abrigo esta é a pousada.

Belial E esse é o siso  
despois que vos vedes neste santo abiso  
despois que estais fora de guardardes gado  
despois que cobrastes tal vale abrigado  
despois de vezinho no nosso paraíso  
nos dais esse grado.

405

066'

Sus sus à corrente.

Lucifer Aperta-o mui bem  
que nunca Satam o pôde enganar  
porque ele fora pousar no lugar 410  
onde pera sempre nam virá ninguém  
senam outros tais.

Belial Hás tu saudade d'ir ver a teus pais  
ou porventura das tuas ovelhas?

Abel Oh senhor Deos pois tal m'aparelhas415  
recebe meus gritos prantos e ais  
nas tuas orelhas.

Tempo Vós padre Adão e vossa parceira  
cheguemos à vara já sabeis meu mando  
mil anos há que estou esperando 420  
esta é a vossa hora derradeira.

Adão Ó Tempo espera.

Tempo Este relógio nam se destempera  
é muito certo e muito facundo.

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Adão Queria falar um pouco c'o Mundo 425  
nam aparelharei eu o pano e a cera?  
Ora é caso profundo.

Tempo Alto despachai. E vós aguardais?  
Fazei o alforge à hora da ida.

Adão Dá-me sequer um dia de vida. 430

Tempo Diz cá o relógio que nam tendes mais  
nam há i maneira.

Morte Nam sabeis vós que sam vossa herdeira  
e a vossa filha a primeira gerada?

Adão Ó triste Morte como és apertada 435  
como és espantosa em tanta maneira  
desaventurada.

Entrando na casa de sua prisão e achando Abel, seu filho, preso naquela infernal stância, fizeram todos um pranto cantando a três vozes, e acabando diz o Mundo:

067

Eis Job vem falando há grande pedaço  
triste com causa de ter grã tristeza.

Tempo Oh quantos haveres e quanta riqueza 440  
perdeu aquele homem em tam pouco espaço.

Mundo Infinitos gados  
e muitos haveres lhe tenho já dados  
e todo lhe foi a través brevemente  
porque Satanás o achou excelente 445  
todos seus bens lhe tem assolados  
e Job paciente.

Job Se os bens do mundo nos dá a ventura  
também em ventura está quem os tem 450  
o bem que é mudável nam pode ser bem  
mas mal, pois é causa de tanta tristura.  
E se Deos os dá  
como eu creio mui bem que será  
e a fortuna tem tanto poder

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

que os tira logo cada vez que quer 455  
o segredo disto, oh quem mo dirá  
pera o eu saber.

Satanás Falemos um pouco Job a departe  
sobre esse segredo verás que te digo:  
eu quero-te bem e sou teu amigo 460  
sem usar contigo cautela nem arte.  
Tu saberás  
e nam me descubras nem hoje nem crás  
Deos é aquele que trata assi  
quer-te gram mal e diz mal de ti 465  
nam cures dele e logo tornarás  
a como te vi.

Tu dás com teus males louvores a Deos  
e ele pesa-lhe por tu nomeá-lo  
renega renega de ser seu vassalo 470  
e logo verás tecer outros véus.

Job Se o eu leixar  
qual é o senhor que me há d'emparar?  
Qual é o Deos que me pode valer?  
Nos bens desta vida nam está o perder 475  
que assi como assi cá hão de ficar  
pois hei de morrer. 067'

Eu creio Mundo que o meu redentor  
vive e no dia mais derradeiro  
eu o verei redentor verdadeiro 480  
meu Deos meu senhor e meu salvador.  
Eu o verei eu  
nam outrem por mim nem com olho seu  
mas o meu olho assi como está  
porque minha carne se levantará 485  
e em carne mea verei o Deos meu  
que me salvará.

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Satanás Prossigue tu embora tua mania  
que Deos bem de chapa te assenta ele a mão  
derribou-te agora as casas no chão 490  
e matou-te os filhos morte supitania.

Job Verdade é isso?

Satanás Assi me veja eu rei do paraíso.

Job Bento e louvado seja o Deos dos céus.

Satanás Se o tu renegasses temer-t'-ia Deos 495  
e correr-se-ia muito de te fazer isso.

Job Lá lá aos incréus.

Satanás Assi ora espera farei que renegues  
quero fazer o que Deos me manda.

Toca Satanás a Job e fica coberto de lepra.

Job Oh chagado de mi qu'esta é outra demanda 500  
oh Deos meu e por que me persigues?  
Contra mim perfias  
sabendo que nada são os meus dias  
minha alma se enoja já de minha vida  
e como a seta é minha partida. 505  
Senhor meu senhor por que me desvias  
de tua guarida?

Responde-me quantas maldades te fiz  
ou quantas treições obrei contra ti.  
Por que assi escondes a face de mi 510  
como meu contrairo sendo meu juiz?  
Contra a folha prove  
que ligeiramente o vento a revolve  
mostras as forças que tu tens contigo.  
Por que te puseste contrairo comigo 515  
que a tua bondade me escusa e absolve  
de ser teu ãmigo?

068

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deus**

Senhor, homem de mulher nascido  
muito breve tempo vive miserando  
e como flor se vai acabando 520  
e como a sombra será consumido.  
Pois por que senhor  
estimas tu cousa de baixo valor  
pera trazê-lo a juízo contigo  
e quem me darás que seja comigo 525  
em o inferno por meu guardador  
e por meu abrigo?

Que a minha pele, as carnes gastadas  
logo a meu osso se achegará 530  
e também solamente o que ficará  
os beiços acerca de minhas queixadas.  
Ó meus amigos  
ao menos vós outros amigos antigos  
amerceai-vos de mim que me vou  
porque a mão do senhor me tocou 535  
e vós perseguis-me como inimigos  
assi como estou.

Tempo Queixai-vos vós bem, que ainda estais pior  
pois nam tendes mais momento de vida  
alto despejai fundai na partida. 540  
Job Oh bento e louvado seja o meu senhor.  
O que ele mandar:  
a vida é sua pode-a tirar  
a morte é nossa de juro e herdade  
e pois que ele é o juiz da verdade 545  
faça-se logo sem mais dilatar  
a sua vontade.

Morte Vinde cá bô homem, que esta é dor maior.

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Job	Memento mei Deos senhor porque vento é a minha vida apressa-te muito asinha favorece meu temor e a minha alma encaminha. Peccante me quotidie et non me penitentem meus spíritos já nam sentem timor mortis conturbas me.	550	
	Ubi fugiam que farei? Circundederunt me dolores ajuda-me rei dos senhores nam te alembre que pequei esqueçam-te meus errores. Manus tue fecerunt me oh nam me desfaças ora acorre-me senhor agora que a minha vida ida é e a Morte é de mi senhora.	560	
		565	
Belial	Ora andai que tudo é nada quanto vós podeis dizer.		
Job	Que me queres tu fazer?	570	
Belial	Servir-te e dar-te pousada onde estês a teu prazer.		
Diz Job depois de preso:			Quare de vulva me
	eduxiste antes ali fora consumido ó minha speranza faze-me sofrido pois vida, morte e prisão tam triste me fazem pesar-me porque fui nacido.	575	
Mundo	Agora estes quatro bem abastarão quanto aos padres de lei de natura. Logo virão de lei d'escritura	580	

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Moisém, Isaías, David, Abraão.  
Falará primeiro  
Abraão patriarca justo verdadeiro  
reprendendo os ídolos da gentilidade  
porque no seu tempo era a vaidade 585  
e pola verdade se fez pregoeiro  
da santa trindade.

Abraão Ó Deos mui alto ignoto escondido  
demostra-te às gentes que já tempo é  
que daquele tempo do justo Noé 590  
está o teu nome na terra perdido.  
E está sonegado  
o tributo do mundo que é teu de morgado  
e adoram as gentes deoses de palmeira  
deoses de metal e de pederneira 595  
deoses sem vida, deoses de pecado  
feitos de madeira.

Tem pés e não andam, mãos e nam palpam  
olhos e nam vem, orelhas e nam ouvem  
corpo e nam sostém, cabeça e nam entendem. 600  
Et tu qui solus es  
que tens todo mundo debaixo dos pés  
e teu ouvir e ver é infenito  
criador dos spíritos, eternal spirito  
e sendo seu Deos nam sabe quem és 605  
sequer por escrito.

Mousés Eu Mousés direi como ele formou  
no princípio o céu terra e paraíso  
a terra era vácuca e sobre abiso  
eram as trevas quando a luz criou. 610  
E assentarei  
mistérios profundos no livro da lei  
tudo figuras da santa trindade

069

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

- tudo mistérios da eternidade  
que Deos me dirá e eu escreverei 615  
à sua vontade.
- E ele estará em pessoa comigo  
aos cinco livros quando os escrever  
porque as cerimónias que mandar fazer  
outras maiores trazeirá consigo. 620  
Tu homem penetra  
e dos sacrefícios nam tomes a letra  
que outro sacrefício figuram em si  
que matar bezerros nem aves ali.  
Outra mais alta oferta soletra 625  
e outro Genesi.
- David O sacrefício a Deos mais aceito  
é o espírito mui atribulado  
e o coração contrito humilhado.  
Esta é a oferta e serviço dereito. 630  
E assi Isaías.
- Isaías O sacrefício é o mexias  
que será nascido em Belém de Judá 069'  
porque do tribu de Judá será  
da parte da virgem e eis virão dias 635  
em que parirá.
- Mousés Virgem prenhada?  
Isaías E virgem parida  
bem viste a sarça que nam se queimava  
pois este mistério nos prefigurava  
a madre de Deos, do mundo e da vida 640  
e amado cordeiro  
que tira os pecados.
- David Eu no meu salteiro  
digo por este mui alto primor:  
cantai cantar novo a nosso senhor

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

- que fez maravilhas, o Deos verdadeiro  
o duque maior. 645
- Abraão Oh Isaiás que novas tam belas  
de tanta alegria que trazes contigo.
- Isaiás Outras tam tristes trago eu comigo  
que já Jeremias fez pranto com elas. 650  
Oh triste mazela  
que o fruto do ventre daquela donzela  
em pagamento do fruto vedado  
à justiça divina será ofertado  
coberto de sangue com muita querela 655  
e crucificado.
- David Eu também o sei mui certo sabido  
serão suas mãos e pés mui furados  
e todos seus ossos lhe serão contados  
e deitarão sortes sobre seu vestido. 660
- Tempo Tendes já dito  
leixai tudo isso posto por escrito  
e despejai logo, pagai a pousada  
compri com a terra que quer ser pagada  
e òs elementos dai o spirito 665  
nam faleis mais nada.
- Mundo Morte, despej'òs nam fique ninguém.
- Isaiás Oh quem me tivera mais vida alongada  
pera profetar da virgem sagrada  
cem mil maravilhas que sei muito bem. 670
- Morte Profetas nõ mais  
manda o Tempo que logo partais 070  
parti-vos comigo e nam mais demoras.
- Abraão Ó Morte quam cruas são tuas esporas  
quam lastimeiras.
- Morte Nam vos detenhais 675  
andai que são horas.

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

- Mousés Senhor rei David nam tendes na corte  
surugiães e físicos mores  
astrólogos grandes e muitos doutores  
que vos dem saúde e livrem da morte? 680
- Morte Olhai nam vai nisso  
o mal que se cura nam é mal de siso.  
Andam deitando remendos à vida  
mas quant'ò despejo, pois não tens guarida  
lembre-te homem com muito aviso 685  
que és terra podrida.
- Belial Ó Morte ó Morte sejam bem casada  
que tam limpa gente nos dás em poder.  
Chegai-vos aqui senhor Lucifer  
pois que rei vem à vossa pousada. 690  
Que nam é razão  
pois que é rei que eu lhe ponha a mão  
senam vossa alteza e ponha-o aqui.
- Lucifer Perdoai-me vós senhor rei David.  
David De profundis clamavi senhor redenção. 695  
Belial Bem estais assi.
- Mundo De lei d'escritura e lei natural  
já temos passados os mais principais  
venha a lei de graça por que os mortais  
alcancem a glória de sempre eternal. 700  
Venha o primeiro  
glorioso Joanes santo pregoeiro  
santo sem mágoa de Deos enviado  
santo nascido e santificado  
mostrando às gentes o alto cordeiro 705  
com muito cuidado.
- Sam João Ó bravas serpentes que em serras andais  
ó dragos ferozes que estais nos desertos

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

ouvi os secretos que estão encobertos  
e vós dormedários também nam durmais. 710  
E tu mui serena 070'  
fermosa ave fénix que tanto sem pena  
a ti mesma matas por tua vontade  
vai ver o fénix da santa trindade  
filho da fénix gratia plena 715  
que está na cidade.

E tu mui soberbo lobo poderoso  
que trazes as unhas cruéis e tengidas  
no sangue d'ovelhas de pouco paridas  
aprende de Cristo cordeiro amoroso. 720  
E vós pomba brava  
que voais isenta soberba alterada  
em essas montanhas viveis branda vida  
tomai por espelho a pomba escolhida  
a pomba mui mansa a pomba calçada 725  
de sol é vestida.

E tu vil raposa que vives d'engano  
e matas quem amas sem nenhum temor  
aprende de Cristo que só por amor  
ofrece à morte seu corpo humano. 730  
Tu águia real  
que vences os raios do sol natural  
com tua vista per graça divina  
guarda nam te cegue o sol da rapina  
pois te alumia a luz divinal 735  
com sua doutrina.

Satanás Eu fui ontem à cidade  
e estavam os fariseus  
falando nos feitos teus  
e na tua santidade 740  
de que pasmam os judeus.

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Dizem que tu és Elias  
ou profeta enviado  
ou anjo dissimulado  
mas eu digo que és mexias 745  
e assi o tenho apostado.

Sam João Eu te conheço mui bem  
e quem és há muitos dias.  
Satam eu nam sam Elias 750 071  
nem desejo de ninguém  
nenhũas lisonjarias  
nem sam santo nem profeta  
nem menos anjo encoberto:  
vox clamantis in deserto  
esta é a minha vida certa 755  
pois queres saber o certo.

Nem mexias nam sam eu  
nem pera lhe desatar  
a correa que levar 760  
no santo sapato seu.  
Antre os judeus acharás  
o bem que eles nam conhecem  
nem tu o conhecerás  
porque eles nam no merecem  
nem tu o merecerás. 765

Aparta-se Satanás e sam João diz:

Ó mortais de terra em terra tornados  
pois são vossas almas de tam fina lei  
abri vossos olhos que ecce agnus Dei  
que veo ao mundo tirar os pecados  
ele é por certo. 770  
Crede esta voz clamante em deserto  
e levantai-vos do pó desta vida

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

pegai-vos com Cristo que é certa guarida  
que de sua mão está o céu aberto  
e a glória vencida. 775

Tempo Este relógio é muito forte  
vós perdoai-me senhor sam João  
que vossas horas compridas estão  
segundo buscastes tam cedo a morte.  
E por vossa vontade 780  
vós nam quereis senam pregar verdade  
e ela vos leva da vida presente.

Sam João Que sam muito ledo e muito contente  
porque a verdade é a mesma trindade  
verdadeiramente. 785

E pois eu sam voz de nosso senhor 071'  
se eu a calar quem na há de dizer  
as ofensas de Deos quem as há de sofrer?  
Mas clame em deserto qualquer pregador  
e seu tema seja 790  
verdade verdade. Mas o que deseja  
ser bispo e portanto prega mui modesto  
calando e cobrindo o mal manifesto  
nam é pregador da santa igreja  
mas ladrão honesto. 795

Leva-me Morte, quero-me ir daqui  
que já mostrei Cristo a todos vivos  
irei dar a nova àqueles cativos  
cujo cativo terá cedo fim.

Entrando sam João naquela prisão, com admiração de grande alegria cantaram os presos o romance seguinte, que fez o mesmo autor ao mesmo propósito, e dizem:

Romance.



**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

a furna das trevas, ponte de navalhas  
o lago dos prantos, a horta dos dragos  
os tanques da ira, os lagos da neve  
os rios ardentes, sala dos tormentos 835  
varandas das dores, cozinha de gritos  
o açougue das pragas, a torre dos pingos  
o vale das forcas, tudo isto arreo.

Satanás Bem certo é que tudo há de ser cheo. 840  
Mas França e Roma nam se fez num dia.

Lucifer Temo Satam qu'esta mercadoria  
que temos aqui é brasa no seo.

Entra a figura de nosso redentor, e o Mundo e o Tempo e a Morte assentam-se de joelhos, e diz o Mundo:

Também vós passais Deos meu  
por esta vida mesquinha  
muita dita é a minha 845  
mas onde agasalharei eu  
a quem tanta glória tinha?  
Oh eternal criador  
oh temporal criatura  
que encubres com terra escura 850  
o divino resplendor  
e ãmensa fermosura.

E portanto eu nam sam digno  
que entreis na minha morada  
porque é baixa pousada 855  
e pera ti verbo divino 072'  
quanto tenho nam é nada.

Cristo Nam te agastes tu comigo  
nem me dês pousada a mi  
que o meu reino nam é aqui 860

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

	nem quero nada contigo mas quatro cousas quero de ti:	
primeira	quando me vires levar pola rua d'amargura que olhes minha figura e o sangue que eu derramar tome tua alma por cura	865
segunda	e quando os saiões da cidade me pregarem no madeiro com fortes pregos d'aceiro que olhes com que vontade me entreguei ao carnicheiro	870
terceira	e quando vires espirar o meu espírito cansado o meu coração finado que tu te queiras lembrar que mouro por teu pecado	875
quarta	quando enterrado me vires sem companhia nem emparo que do teu coração tires sospiros com que sospires minha morte e desemparo	880
	e nam quero de ti mais. Lá reparte teus cruzados teus impérios e reinados e tuas pompas mortais qu'eu nam quero teus morgados. Seja papa quem quiser seja rei quem tu quiseres que os impérios e poderes	885 890



**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

Ora vai asinha  
e se tu este trazes à nossa cozinha  
eu te farei mui gram cavaleiro.

Vai Satanás tentar a Cristo e diz:

Que faz o senhor neste ermo estrangeiro 925  
tam só e tam fraco que por vida minha  
que é grande marteiro?

Cristo E tu que cousa és ou que vens buscar? 073'  
Satanás Bem vês tu senhor que sam irmitão  
logo meu trajo demostra quem sam 930  
e é escusado o mais perguntar  
sam monge senhor.

Cristo Nem porque o sagais e bom caçador  
se veste no boi por caçar perdizes  
nam é ele boi como tu me dizes. 935

Diz ao povo: Julgai polas obras e nam pola cor  
sereis bons juízes.

Satanás Senhor já de fraco e debelitado  
deitas a fala cansada com pena  
e eu ouvi dizer já que se condena 940  
quem mata a si mesmo de próprio grado.  
Pois por que te matas  
e a tua vida assi a maltratas  
sendo seu preço ao dobro de Elias?  
Come senhor que há corenta dias 945  
que te desbaratas.

E mais se tu és o filho de Deos  
como eu sinto ainda que me calo  
farás destas pedras todas pão de calo  
segundo a virtude trouxeste dos céus. 950

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

- Cristo Escrito acharão  
que nam vive o homem somente do pão  
mas da palavra de Deos procedida  
esta é a que farta, cria e dá vida.
- Satanás Oh como falas, dá-me outra lição 955  
que já essa é sabida.
- E se tu como digo filho de Deos és  
segundo a nova por esta terra anda  
deita-te abaixo daquela varanda  
e nam hajas medo que quebres os pés 960  
porque escrito é  
que nenhũa pedra em perna nem pé  
te pode fazer ofensa nem nada.
- Cristo E se eu posso subir e decer pola escada  
pera que é tentar a Deos sem porquê 965  
que é cousa escusada? 074
- Satanás Quant'a pola escada um manco fará isso.  
Vem-me à vontade fazer-te um partido:  
todo homem prove é avorrecido  
tu de meu conselho acolhe-te ao siso. 970  
E que um homem faça  
muitos pecados e erros de praça  
por enriquecer tudo é muito bem  
que bem sabe Deos que quem nada tem  
que tenha mil graças, per divina graça 975  
nam no quer ninguém.
- Sabes Rio Frio e toda aquela terra  
Aldea Galega, a Landeira e Ranginha  
e de Lavr'a Coruche tudo é terra minha  
e desde Samora até Salvaterra 980  
e desde Almeirim  
bem até à Erra e tudo per ali  
e a terra que tenho de cardos e de pedras

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

que vai desde Sintra até Torres Vedras  
tudo é meu, olha pera mim 985  
verás como medras.

Isto e muito mais te darei  
que nam quero mais senam senta-te aí  
posto em gíolhos e adora em mim.  
Olha em quam pouco virás a ser rei 990  
e muito acatado.

Cristo Retro retro mal aventurado  
falso, inorme, cível Satanás  
scrito é: nam adorarás  
se nam um só Deos, com grande cuidado 995  
a ele servirás.

Lucifer Que é isso Satam?  
Satanás Venho embarbascado  
e estou mais mofino que um alfeloeiro  
dá-me a vontade que aquele escudeiro  
é o pastor daquele nosso gado. 1000

Cristo Eis aqui subimos a Ierusalém  
pera tirar o vestido em que ando  
porque os açoutes m'estão esperando  
cumpra-se todo meu mal e meu bem. 074'  
Quero ir levar 1005  
minha breve vida a quem m'há de matar  
e assi entregar a minha cabeça  
à cruel coroa por que ela padeça  
com tanto de sangue que quem me olhar  
que nam me conheça. 1010

Quero ir levar estes meus cabelos  
onde sejam feitos duzentos pedaços  
quero ir pregar estes pés e meus braços  
onde os sinta e nam possa vê-los.  
E o delicado 1015

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**

triste meu peito que seja pisado  
com couces irosos e minhas queixadas  
e dentes quebrados com mil bofetadas  
e eu virei logo ser sepultado  
em breves passadas. 1020

Belial Senhor Lucifer eu ando doente  
treme-me a vara e a barba também  
e dói-me a cabeça que tal febre tem  
que soma sam hétigo ordenadamente.  
E doem-me as canelas 1025  
sai-me quentura per antre as arnelas  
e segundo me acho muito mal me sinto  
e algum gram desastre me pinta o destinto  
até as minhas unhas estão amarelas  
que é grão labarinto. 1030

Em este passo vem os cantores e trazem ãa tumba onde vem ãa devota imagem de Cristo morto, e depois de acabada sua procissão diz Belial:

Ergue-te senhor, que segundo creio  
pois que assi tremo e estou amarelo  
que será tomado este nosso castelo  
e o gado que temos há de ser alheo.  
Satanás Isso é o que eu digo. 1035  
Belial Rugem-m'as tripas, arde-m'o embigo  
e a boca empolada assi como de figos.  
Crede vós rei que tendes imigos  
porque estas doenças que trago comigo  
denotam perigos. 1040

Aqui tocam as trombetas e charamelas e aparece ãa figura de Cristo na ressurreição e entra no limbo e soltará aqueles presos bem aventurados. E assi acaba o presente auto. 075

Gloria laus et honor tibi sit rex Christe redemptor.

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**História de Deos**



**Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**  
Sala 67, Alameda da Universidade 1600-214 Lisboa • tel/fax: 21 792 00 86  
e-mail: [estudos.teatro@mail.fl.ul.pt](mailto:estudos.teatro@mail.fl.ul.pt)